



Critica neo-classica.

A sua critica empenhava-se em cousas extraordinarias, á procura de más rimas, de versos ~~erra~~ frouxos, de hyperboles e catachreses, das miseraveis catachreses em que depois obteriam a sua immortalidade, immortalidade pouco original e talvez espuria, o membro do parlamento Sir Boyle Roche com o seu "I smell a rat, I see it flaunting in the air, but I will nip in the bud."

["Cheiro /Farejo\ um rato, vejo-o andar no ar, mas cortal-o-hei em botão." São trez expressões idiomáticas inglesas cuja consecução /cujo emprego consecutivo n'este caso\ produz um effeito altamente ridiculo.† ~~O Marquez de Pombal~~ que diz, em linguagem clara, ~~ve suspeitar algumas cousas sente as aproximarem se mas não se deixarem ir por +].~~ Ha o exemplo portuguez analogo; assumpto não tão ~~espirit~~ chistoso aquelle d'um individuo, induzido, referindo-se a um veterano de não sabemos que guerra: "Perde ~~os braços e as pernas~~ as pernas, perde os braços... e a agora trilha a estrada da desgraça /do infortunio\ estendendo as mãos á caridade publica."]

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).